

**UM OLHAR DO PRECEPTOR SOBRE A RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA: PRATICANDO OS
PRINCÍPIOS DO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO NO CONTEXTO DO SISTEMA
ÚNICO DA SAÚDE (SUS)**

Islandia Maria Rodrigues Silva

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/4

Palavras-Chave: Saúde da Família, Preceptoria em Enfermagem, Residência Multiprofissional.

O programa de residências em saúde proporciona a inserção de profissionais no campo de trabalho, qualificando-os e guiando-os pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto da cidade de Parnaíba (PI), a da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) oferta vagas a cada biênio para esse processo de ensinoaprendizagem. Objetivo: Relatar a experimentação do preceptor de enfermagem no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMPSF) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Método: Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a preceptoria em residência multiprofissional, realizada por uma enfermeira atuante no serviço público da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Adalto Parentes Sampaio-Módulo 41, na cidade de Parnaíba-PI, no período de março de 2017 a setembro de 2021. Resultados: Na RMPSF, temos a figura do tutor, inserido na universidade e a do preceptor, enfermeiro assistencial. Os dois atuam conjuntamente com orientação pedagógica. O preceptor de enfermagem esteve responsável por apresentar a atribuição do residente, para ele e para a equipe que o recebeu, fornecendo direcionamento para o desempenho deste na prática em serviço, estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional no enfrentamento dos desafios das comunidades. Percebeu-se que a equipe assistencial do serviço apresentou inicialmente dificuldade de compreender o papel do residente. Mas foi superado no percurso do processo, sendo trabalhado a interdisciplinaridade. Destacamos ainda as atividades adaptadas durante o cenário de pandemia pelo coronavírus, agregando experiência à residentes e preceptores quanto à implementação das atividades pedagógicas adaptadas para o ensino remoto síncrono emergencial. Conclusões: as unidades de ESF são centros de formação de recursos humanos e desenvolvimento de tecnologias com caráter transformador, o que envolve conhecimento, engajamento, senso crítico e perícia para as situações. Vivenciar na prática as atividades discutidas teoricamente é um desafio para os princípios do SUS e para a interprofissionalidade. Observou-se o desenvolvimento do residente e da instituição, e a continuidade ao processo de ensino-aprendizagem do residente de enfermagem foi efetiva, apesar da pandemia pelo coronavírus.